Em Espírito e em Verdade

Texto base: João 4:23-24

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.”

No capítulo 24 de João, Jesus conversa com a mulher samaritana. Aqui ele a oferece a água da vida e se apresenta como o Messias que todos aguardavam. A mulher samaritana, então, ao ver que Jesus era profeta (pois falava-lhe segredos da sua vida vs 19-20) levantou uma questão a respeito da adoração ao Senhor. *“Nossos pais adoraram neste monte (os samaritanos), mas vós (judeus) dizeis que é em Jerusalém o lugar em que se deve adorar.”*

Jesus diz no verso 23, *“mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão”* falando a respeito de um grupo (os verdadeiros adoradores) surgiria para adoração ao Senhor. Esse grupo especial chama-se Igreja Corpo de Cristo. Após a sua morte e ressurreição, o Espírito Santo foi derramado sobre os discípulos reunidos confirmando ali o Corpo de Cristo unido por um mesmo Espírito, símbolo do sangue de Jesus.

A primeira coisa então é que a adoração “em Espírito” significa adoração no corpo. É a adoração vinda de um povo chamado igreja fiel que aceitou a Jesus como seu salvador e foi selado com o Espírito Santo da promessa.

“Em verdade” significa na revelação. Mostra que a adoração a Deus seria conforme toda a verdade que o próprio Jesus veio revelar ao mundo. Ou seja, a verdadeira adoração não seria simplesmente o cumprimento rigoroso que a lei mandava como eles faziam até então, mas seria o cumprimento da vontade de Deus na nossa vida pela revelação de Jesus ao conduzir a igreja.

1. Adoração em Espírito: no corpo;
2. Adoração em Verdade: na revelação.

Isso nos mostra a dinâmica da salvação. Adoramos ao pai num corpo do qual fazemos parte desde o dia em que o aceitamos como nosso Senhor e Salvador chamado igreja fiel. E a adoração é em verdade por que o adoramos por termos a revelação de Jesus no nosso meio e na nossa vida nos mostrando o caminho da eternidade no qual caminhamos. Nós aceitamos a Jesus e não o negamos.

Jesus ensina que “os verdadeiros adoradores” adorarão assim. Isso nos leva a entender que há aqueles que adoram, mas são falsos adoradores. Constituo-me um falso adorador quando prego a Jesus somente para esta vida aqui, somente para curas, somente para prosperidade, quando digo que sirvo a Deus, mas minha vida está longe de ser santa como Deus manda. Nessas condições sou um falso adorador, pois não estou na sua revelação, mas na letra. Não estou me preocupando com minha salvação, mas com minha boa vida. Além disso, entra a importância de estarmos inseridos numa congregação com os irmãos. Apesar de a igreja fiel ser invisível e não uma denominação, ainda sim o fato de nos congregarmos numa denominação fortalece na nossa vida nossa condição espiritual. Isso por que ali, localmente onde nos congregamos constitui-se um corpo também, sobre que o Espírito Santo está governando, agindo e orientando em meio às orações dos irmãos. Como Paulo nos ensina sobre corpo, cada um tem sua função (*“A uns deu para profeta, outros doutores, outros evangelistas...”*)

e o mesmo espírito opera tudo em nós. Portanto quando estamos numa denominação usufruímos dos benefícios de estarmos sendo orientados por uns, ensinados por outros, somos usados nos dons para que o Espírito Santo se manifeste aos irmãos, somos consolados por mensagens, somos beneficiados pelas orações, somos participantes da assistência aos irmãos e em tudo isso se cumpre nossa adoração em Espírito.

“Os verdadeiros adoradores, adorarão ao pai em Espírito e em verdade”, ou seja, no corpo e na revelação.